

O ALGARVE

FARO, 24 DE SETEMBRO DE 1922

Toda a paixão é eloquente; lo-
do o homem persuadido, persuade;
para arrancar lagrimas é preciso
chorar; o entusiasmo, segundo se
afirma, é contagioso.

VICTOR HUGO

BRASIL E PORTUGAL

A viagem presidencial

Um altissimo exemplo de patriotismo

A chegada ao Rio de Janeiro do chefe do Estado, foi uma grande manifestação de carinho e amizade do povo brasileiro. Toda a gente esperava do espirito fidalgo dos senhores dessa grande nação que a ou a outro chefe de Estado português, a pre-tariam sincera, honesta e sentida como ao representante da velha nação gloriosa que trouxera para a civilização esse grande imperio que, se no futuro, o rival em poder e grandezza dos Estados Unidos do Norte.

E' por isso que a recepção cariense e fidalga feita ao chefe do Estado português pelo povo brasileiro, se transformou numa esplendida e verdadeira apoteose, cujos ecos trazem ao coração de todos os patriotas heras de intenso jubilo.

HA 44 ANOS

«Districto de Faro» de 19 de Setembro de 1878

Novo licença para se tratar o dileto amigo José Augusto Leite Pereira de Castro, alcaide de cavalaria 6.º ou qual se acha em Faro, onde vem passar algumas dias na companhia de sua família.

Ido, havendo alem disso um telhão em cada um dos dois topos. Algumas dessas sepulturas a dois e out as a 2, 5 metros de profundidade e medem com ligeiras diferenças 1, 90 metros de comprimento 0, 62 de largura e 0, 80 de altura. Em quasi todas existem ossos humanos, que se desfazam ao mais leve contacto dos dedos.

A volta a Portugal

O capitão aviador sr. Beires vai tentar na proxima quinta feira dar a volta a Portugal em um aparelho Breguet, de 330 H P de força.

Linha telefonica

O sr. Manoel Dias Sancho vai montar para uso da sua casa ban-caris, uma linha telefonica entre Faro e S. Bras de Alportel.

Casa mobilada

Necessita-se durante os meses de novembro proximo a fevereiro de 1923 decentemente mobilada com o indispensavel para um casal. Carta a esta redacção com as letras E. R.

A DESCOBERTA DO BRAZIL O ERRO DE 3 DE MAIO

E' sobremodo interessante a campanha ultimamente levantada na imprensa sobre a correcção do chamado «erro 3 de maio», oficialmente consagrado á descoberta do Brazil.

Quando pela primeira vez apertei a ilha de Moçambique, exerci ali o cargo de director da alfândega um mulatoide, concheiro feito á pressa, J. N. que era geralmente conhecido pelo «conselheiro de Patato».

Contrabando...

Quando pela primeira vez apertei a ilha de Moçambique, exerci ali o cargo de director da alfândega um mulatoide, concheiro feito á pressa, J. N. que era geralmente conhecido pelo «conselheiro de Patato».

Hespanha cavalheiresca

No exercicio da minha profissão estive dez dias em Hespanha, durante os quaes se realisaram em Ayamonte as festas das Angustias que são incontestavelmente dignas de serem vistas.

LOJA

O Notario J. Rodrigues Davim recebe propostas para o arrendamento da loja n.º 27 e 29 do seu prédio na rua Ivens (antiga loja de Bento José da Silva) no ponto mais central de Faro.

Academia de Ciências de Portugal Instituto Historico do Minho

Ex.º Sr. Senhor Ministro da Instrução Pública:

Francisco Corapucinha

Compra
Ações do Banco de Portugal

Tinha carradas de razão!

Ahi por 1901, a bordo da corveta «Bartolomeu Dias», os aspirantes, entre os quaes se contavam o actual capitão tenente Corréa da Silva e o desventurado José Carlos da Maia, resolveram levar á scena um original do primeiro, que ensaiavam num dos porões do navio.

Noticias pessoasas

Esteve em Faro o sr. Francisco José Barroso Junior, empregado do Banco Nacional Ultramarino de Lisboa.

amigo e colaborador sr. capitão Vieira Branco, encontra-se em Faro há já dias, a sr.ª D. Alice Costa directora e proprietaria do bem conhecido Collegio Alexandre Herculanu, de Lisboa.

—Realizou-se em Tavira o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Ascensão Contreiras, filha do sr. José da Trindade Contreiras, proprietario daquela cidade, com o tenente sr. Leonel da Costa Lopes, representado por procuração pelo sr. Garcia da Silva. A noiva parte brevemente para Nova Goa, India Portuguesa, onde se encontra seu esposo.

—Esteve nesta cidade com pouca demora o sr. Marcos Algarve.

—Esteve nesta cidade com sua familia o coronel comandante da guarda fiscal sr. João Esteves Aguiar.

—Da sua casa em Monchique partiu para a Praia da Rocha o sr. José Gregório Figueiredo Mascarenhas.

—Esteve em Faro o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca.

Noticias diversas

A sr.ª D. Emilia do Carmo X. Vier foi nomeada, com a remuneração annual de 24000, encarregada da estação postal de Póvoa.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao amanuense da administração do concelho de Silves sr. José Lourenço da Silva.

O capitão de mar e guerra sr. Francisco Eduardo dos Santos foi exonerado do cargo de chefe do departamento marítimo do sul e nomeado para substituir no referido cargo o official do mesmo patente sr. Victorino Gomes da Costa.

Vão começar brevemente os trabalhos da construção da ponte de Almôndovar que faz parte da estrada que liga a nossa provincia com o Alemtejo.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Augusta Amelia Pimenta de Miranda, de 86 anos, natural de Lagos.

Secção de anuncios

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 28 de Agosto de 1922, lavrada pelo notario da comarca d'Olhã Miguel Ayres de Mendonça, foi reforçado o capital da sociedade em nome colectivo sob a firma Francisco Martins Caiado & C.ª com sede em Faro com o capital de 145.000\$000, ficando o artigo 4.º do pacto social alterado pela forma seguinte:

Art.º 4.º

O capital é de duzentos e sessenta e cinco mil escudos integralmente realizado e representado pelas quotas dos tres socios: O capital pertencente ao socio Francisco Martins Caiado é de cento e cinquenta e cinco mil e cinco e o capital pertencente a cada um dos socios João Machado Vaz Velho e Armando Augusto Marques é de quarenta e cinco mil escudos.

O NOTARIO

(a) Miguel Ayres de Mendonça

EDITAL

Camara Municipal de Faro Venda de estrumes

A Comissão Executiva desta Camara faz publico que perante ella, nos Paços do Concelho, se realizará no dia doze do proximo mez de outubro, pelas 15 horas, praça para venda de estrumes existentes nos depositos municipais.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 20 de setembro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva, ANTONIO GALVAO

Propriedade

Camara Municipal de Faro. Venda de praga e sequeiro nas proximidades desta cidade. Dirigir propostas em carta a F. P. Rua de S. Francisco, 51 — FARO

Casa

Compra-se de primeiro andar com 10 divisões e no centro da cidade. Dirigir propostas em carta a F. P. Rua de S. Francisco, 51 — FARO

Camara Municipal de Faro Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara faz publico que perante ella, nos Paços do Concelho, se realizará no dia doze do proximo mez de outubro, pelas 15 horas, praça para venda de terrenos baldios pertencentes a este Municipio, uns existentes no Campo do Carmo, freguesia de S. Pedro, desta cidade e outros marginaes a estrada de Matril a Ludão e no sítio de Arabiz, freguesia de S. Pedro, tambem desta cidade.

As condições de preço bem como as plantas topograficas acham-se patentes na secretaria desta Camara.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de setembro de 1922

O Presidente da Comissão Executiva, Antonio Galvão.

Propriedade

Venda de uma propriedade no sítio do Vale da America, a pouca distancia de Faro com nora abundante de agua, casas de habitação, ramada, palheiro, tendo oito courelhas de boa terra.

Dirigir a Manoel Lopes Casanova, Vale da America estrada da Concórdia.

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João, que consta de terras de semear de sequeiro, casas de habitação, ramadas e mais dependencias.

Trata-se na rua de Compromisso n.º 31 — FARO

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Faro

Faz publico que a contar da presente data até ao dia 12 do proximo mez de Outubro a mesma Camara recebe propostas em carta fechada para fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada de boa qualidade propria para reparos; a depositar nas hermas das estações municipais.

As condições acham-se patentes na secretaria desta Camara. E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de Setembro de 1922

O Presidente da Comissão Executiva, ANTONIO GALVAO

RAPAZ

de 16 anos de idade de com.º 3.º ano do curso comercial (Livraria Martins, do Porto, e 4.º ano de pratica de escritorio, com boas informações, oferece-se. Carta a esta redação com as iniciais A., P.

Costureira

A dias, oferece-se para casas particulares. Dirigir a rua Ferreira Netto n.º 30.

EDITAL

A Camara Municipal de Faro

Faz saber que perante ella, nos Paços do Concelho, se realizará no dia doze do proximo mez de Outubro, pelas 15 horas, a arrematação em hasta publica do imposto do terrado occupado pela feira denominada de Santa Iria, que se realizará nos dias 20 e 25 do mesmo mez.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade. Faro, 20 de Setembro de 1922

O presidente da Comissão Executiva, Antonio Galvão

Sal

Vende-se garat, posto na marinha. Para tratar Antonio Coelho Cabrita — FARO.

Para os devidos efeitos se publica a seguinte escritura de transformação da sociedade em nome colectivo «Francisco Martins Caiado & C.ª» sociedade por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «Marques Vaz Velho & Caiado L.ª», lavrada em 28 d'Agosto do corrente ano pelo notario abaixo assinado.

1.º

A Sociedade em nome colectivo sob a firma Francisco Martins Caiado & C.ª constituída por escritura de dois de Janeiro de mil novecentos e dezoito, é transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em harmonia com a lei de onze de Abril de mil novecentos e onze e as clausulas constantes dos artigos subsequentes.

2.º

A sociedade adota a firma «Marques Vaz Velho & Caiado L.ª» fica com a sua sede em Faro e o seu escritorio na rua Conselheiro Bivar numero, cinquenta e sete.

3.º

O seu objecto é a compra e venda de frutos do Algarve e outros artigos, fabrico de conservas e o exercicio de qualquer outro commercio e industria que, de comum accordo, os socios deliberarem explorar com excepção do bancario.

4.º

A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

5.º

O capital é de duzentos e sessenta e cinco mil escudos correspondente á soma de todas as quotas e estas iguais a quota do capital que cada um dos outorgantes tinha na sociedade, que fica transformada e assim representado: Francisco Martins Caiado uma quota de cento e setenta e cinco mil escudos — João Machado Vaz Velho uma quota de quarenta e cinco mil escudos — Armando Augusto Marques uma quota de quarenta e cinco mil escudos — integralmente pagas.

6.º

Não são obrigatorias prestações supplementares, mas o superlucro feito pelos socios vencerá o juro que cobrar o Banco de Portugal com mais um por cento ao ano.

7.º

É permitida a cessão e divisão de quotas entre os socios sem autorização da sociedade.

8.º

A cessão e divisão de quotas a estranhos ficam dependentes de consentimento da sociedade, a qual é sempre reservado o direito de preferencia.

9.º

Os outorgantes João Machado Vaz Velho e Armando Augusto Marques, ficam autorizados a ceder parte da sua quota por uma só vez até á importancia que quiserem, aos menos Anibal Martins Caiado, Virgilio Martins Caiado e Horacio Martins Caiado, em partes iguaes, entre elles.

§ 2.º) só o que quiser ceder ou dividir a sua quota, assim o comu-

nicará em carta registada á sociedade, dizendo o preço porque de seja cedida, e esta em Assembleia Geral, dentro de oito dias poderá consentir ou não, e usar ou não o direito de preferencia. — Caso a sociedade queira adquirir a quota terá a faculdade de fazer o pagamento da sua importancia em quatro prestações semestras, eguaes.

A administração e gerencia da sociedade e a sua representação em juizo e fora d'elle, activa e passivamente será exercida pelos socios Armando Augusto Marques e João Machado Vaz Velho que ficam nomeados gerente, com dispensa de caução enquanto durar esta sociedade.

Para que a sociedade fique obrigada basta que um dos gerentes assinem.

É absolutamente defeso o uso da firma social em quaisquer actos ou contractos que sejam alheios á sociedade e designadamente em letras de favor, fianças e abonações sob pena de quem assim proceder ficar pessoalmente responsavel para com a sociedade.

A convocação da Assembleia Geral faz-se por via de carta registada, expedida com cinco dias de antecedencia, em todos os casos em que a Lei não exija outros requisitos.

O ano social coincide com o ano civil e os balanços serão fechados em 31 de Dezembro de cada ano e depois de lançados no livro proprio e de assinados pelos socios ficam irrecclamaveis.

Os lucros liquidos apurados em cada balanço depois de separada a percentagem legal para fundo de reserva, e a percentagem de 30% para a gerencia serão divididos pelos socios na proporção de suas quotas.

No caso de falecimento ou interdicção de qualquer socio, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdicto enquanto a quota se achar indivisa, sendo, todavia, representados por um só deles que será escolhido por todos de accordo com a gerencia.

A sociedade só se dissolve nos casos previstos do artigo quarenta e dois da Lei de onze de Abril de mil novecentos e onze e ainda por vontade dos socios que representem a maioria do capital.

(a) Miguel Ayres de Mendonça

Notario.

VERISSIMO L. Avenida da Republica Grande stock de papelaria, perfumaria artigos de escritorio e arte applicada VIDROS E CRISTAES NACIONALES E EXTRANGEIROS Galçado ao preço das fabricas VENDAS POR GROSSO E RETALHO Ferragens, drogas, ferramentas industriais e agricolas Armazem de ferro e tubaria Artigos para a automoveis, artigos de pesca Oleos de lubrificação, oleos para automoveis

A EDIFICADORA Grandes oficinas mecanicas de carpintaria e marcenaria Armazem de madeiras de construção Fabricação rapida de portas, janelas e caixilhos, côrto e forro aparelhados Armções para estabelecimentos Mobilia lambris, balcões, divisórias, arquivadores pa a escritorios. En c'estanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras Oreamentos grátis nearrxi se de obras completas Representante em todo o Algarve J. A. Pereira de Lemo FARO Que irá gratuitamente onde for chamado tirará todas as medidas fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos. Bombas de todos os sistemas Engenhos para n ras Reparações em maquinas, motores e automoveis OLDADURA AUTOGENIA Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos dezenhos. Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins Venda de carvão e ferro aos melhores preços 11-Rua de Loulé-11 FARO

Empreza Funeraria Farense DA VIUVA & FILHOS Francisco Vicente Fernandes 13, 15, Largo Baleizão 17, 19 FARO A casa mais completa no genero em todo o Algarve Deposito de: Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroaes brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso; sapatos mortualhas, etc. Carros lumbres de parêlha, berlindas, carretas em preto e em branco, cocas, camaras ardentes, etc. ENCARREGAMO NOS de funeras em qualquer terra da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama. FAZEM SE transladações para qualquer parte do Paiz